

Ofício nº 033/2021

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2021.

Ao

Exmo. Sr.

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República Federativa do Brasil

casacivil@presidencia.gov.br

Cópia para:

Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes

Ministro da Economia

Ministério da Economia

Sr. Rodolfo Saboia

Diretor Geral

ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Sr. José Mauro Coelho

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Ministério de Minas e Energia

Sra. Marisa Maia de Barros

Diretora do Departamento de Combustíveis Derivados do Petróleo

Ministério de Minas e Energia

Deputado Federal Sr. Ricardo José Magalhães Barros

Líder do Governo na Câmara dos Deputados

Ref.: "Estopim para possível greve dos caminhoneiros"

Excelentíssimo Senhor Presidente,

A **Fecombustíveis** – Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes, na qualidade de representante nacional da categoria econômica da revenda de combustíveis, com apoio do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo - **SINCOPEPETRO**, vêm alertar V.Exa. sobre **o forte impacto no preço do óleo diesel a partir do dia 01/maio/2021**, que poderá ter reflexo gravíssimo na economia e possível “estopim” para um movimento grevista dos caminhoneiros.

O Decreto 10.638 de 01/03/2021 “zerou” a incidência de PIS/COFINS sobre o óleo diesel A durante 60 (sessenta) dias, ou seja, retornará ao seu valor normal a partir de 01/maio.

Lembramos que o óleo diesel B, comercializado ao consumidor, possui mistura de 13% (treze por cento) de biodiesel. Os preços desse biocombustível são estabelecidos atualmente nos leilões promovidos pela ANP. O último leilão, L78 (para o bimestre março/abril/2021) teve preço médio de comercialização de R\$ 4,71/litro, **56% mais caro** se comparado ao preço do L71 (março/abril-2020), mas esse preço chegou a R\$ 5,55/litro no L76 (nov/dez/2020).

O leilão L79, para o bimestre maio/junho/2021 encontra-se em andamento, mas chegou a ser suspenso ontem pela ANP quando preço médio estava em torno **R\$ 7,50/litro** cerca de **3 vezes mais caro que o diesel puro vendido pelas refinarias Petrobras**.

Se considerarmos o preço médio do L79 de hoje, mais o retorno do PIS/COFINS, no dia 01/maio teremos o seguinte impacto no preço de custo do litro óleo diesel B:

PIS/COFINS → 87% de R\$ 0,3515 = **R\$ 0,3058**

BIODIESEL → 13% de R\$ 2,79 (R\$ 7,50 – R\$ 4,71) = **R\$ 0,3627**

IMPACTO TOTAL → R\$ 0,67 / litro

O preço médio de venda do óleo diesel B na última semana, média Brasil conforme Levantamento de Preços da ANP, foi de R\$ 4,228/litro. O possível aumento nos preços a partir de 01/maio, significaria um aumento muito expressivo, sem contar possíveis aumentos nos preços de referência (PMPF) que certamente os Estados irão implementar.

Este aumento, caso se confirme, será desastroso para a economia brasileira e certamente os caminhoneiros não aceitarão, pois não têm como absorver, e poderão iniciar **movimento grevista** semelhante ao de 2018.

Face ao exposto, alertamos V.Exa para tal situação, aproveitando para transmitir novamente nossa sugestão, visando minimizar os impactos citados, que seria a redução da atual mistura de biodiesel ao óleo diesel.

Se a mistura for reduzida para 10% (dez por cento) e a isenção do PIS/COFINS do óleo diesel A for mantida, o impacto no custo do produto seria em torno de R\$ 0,20/litro, conforme demonstrado abaixo:

Preço atual

87% diesel A	2,4000
13% biodiesel	0,6300
PIS/Cofins diesel A	0,0000
PIS/Cofins biodiesel	0,0192
ICMS	0,7300
Fretes/Margens (Distribuição/Revenda)	0,4488
Preço Bomba	4,2280

Estimativa para 01/maio/2021

87% diesel A	2,4000
13% biodiesel	0,9750
PIS/Cofins diesel A	0,3058
PIS/Cofins biodiesel	0,0192
ICMS	0,7300
Fretes/Margens (Distribuição/Revenda)	0,4488
Preço Bomba	4,8788

Estimativa para 01/maio COM

Redução mistura e prorrogação isenção PIS/COFINS	
90% diesel A	2,4800
10% biodiesel	0,7500
PIS/Cofins diesel A	0,0000
PIS/Cofins biodiesel	0,0148
ICMS	0,7300
Fretes/Margens (Distribuição/Revenda)	0,4488
Preço Bomba	4,4236

Desde já grato pela atenção dispensada renovamos a V.Exa. nossos votos de respeito e consideração.

Respeitosamente,



Paulo Miranda Soares

FECOMBUSTÍVEIS
Presidente



José Alberto Paiva Gouveia
Sincopetro
Presidente